

# **P**ROJETO**P**OLÍTICO**P**EDAGÓGICO

**2025**

**ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO  
FUNDAMENTAL PROF<sup>a</sup> IVANIA ROMIO CALLEGARO**

**INTEGRANDO SABERES NA BUSCA  
DE UMA EDUCAÇÃO  
SIGNIFICATIVA**

**DISTRITO DO MIL  
NOVO PROGRESSO -  
PARÁ**



**Governo do Estado do Pará**  
**Prefeitura Municipal de Novo Progresso**  
**Secretaria Municipal de Educação**  
**Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora**  
**Ivania Romio Callegaro**

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**Prefeito Municipal de Novo Progresso**  
**Gelson Dill**

**Secretária Municipal de Educação**  
**Ires Melman**

**Diretora Escolar**  
**Valéria Gomes Rabel**

**Coordenadora Pedagógica**  
**Angela Aderção**

**NOVO PROGRESSO – PARÁ**  
**2025**

---

## SUMÁRIO

|                                                               |           |
|---------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>                                   | <b>4</b>  |
| <b>2 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO.....</b>            | <b>5</b>  |
| 2.1 Identificação e localização .....                         | 5         |
| 2.2 - Atos legais .....                                       | 5         |
| 2.3 – Códigos da Unidade Escolar.....                         | 5         |
| 2.4 - Entidade Mantenedora.....                               | 6         |
| <b>3 - NÍVEIS DE ENSINO:.....</b>                             | <b>6</b>  |
| 3.1 - Etapas da educação básica:.....                         | 6         |
| 3.2 – Escolas anexas .....                                    | 6         |
| <b>4 - EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA.....</b>                   | <b>6</b>  |
| 4.1 – Gestão e coordenação .....                              | 6         |
| 4.2 - Corpo docente.....                                      | 7         |
| 4.3 - Equipe de apoio administrativa e serviços gerais:.....  | 9         |
| <b>5 – MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR .....</b>                  | <b>10</b> |
| 5.1 Conselho Fiscal:.....                                     | 10        |
| 5.2 - Conselho Deliberativo: .....                            | 11        |
| <b>6 - HISTÓRICO DA ESCOLA.....</b>                           | <b>11</b> |
| 6.1 – Biografia da Homenageada.....                           | 143       |
| <b>7 - CARACTERIZAÇÃO – ESCOLA E COMUNIDADE.....</b>          | <b>13</b> |
| 7.1 - Recursos técnicos e Pedagógicos .....                   | 14        |
| 7.2 - A Clientela.....                                        | 14        |
| 8 - Análise do Processo Educacional.....                      | 16        |
| <b>8.1 – Função Social da Escola .....</b>                    | <b>17</b> |
| 9 - Principios Norteadores da Educação .....                  | 18        |
| 9.1 Pressupostos Filosóficos, Pedagógicos e Psicológicos..... | 18        |
| 9.2 - Eixo Norteador da Escola.....                           | 18        |
| 9.3 - Concepção de Escola .....                               | 19        |

---

|                                                                         |           |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>10 - OBJETIVOS DA ESCOLA.....</b>                                    | <b>20</b> |
| 10.1 - Plano de Ação.....                                               | 22        |
| 10.2 - Metas e Ações da Escola .....                                    | 22        |
| 10.3 - Metas Imediatas:.....                                            | 23        |
| 10.4 - Metas Mediatas.....                                              | 23        |
| 10.5 – Ações.....                                                       | 24        |
| 10.6 - Acompanhamento, Controle e Avaliação do Plano de Ação.....       | 26        |
| <b>11 - CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS ADOTADAS.....</b>                        | <b>27</b> |
| 11.1 - Modelo Tradicional .....                                         | 28        |
| 11.2 - Modelo Construtivista .....                                      | 29        |
| 11.3 - Modelo Montessoriano .....                                       | 29        |
| <b>12 – FUNCIONAMENTO E FORMA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA.....</b>         | <b>31</b> |
| 12.1 Educação Especial .....                                            | 31        |
| 12. 2 – Horário de Funcionamento da Unidade .....                       | 32        |
| 12. 3 – Campos de Experiências Educação Infantil .....                  | 32        |
| 12.4 - Disciplinas do Núcleo Comum e Complementar do 1º ao 5º Ano. .... | 33        |
| 12.5 - Disciplinas do Núcleo Comum do 6º ao 9º ano.....                 | 33        |
| <b>13 - PROJETOS CURRICULARES.....</b>                                  | <b>33</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>                                 | <b>36</b> |

---

## 1 APRESENTAÇÃO

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Ivania Romio Callegaro atende atualmente alunos a partir de 01 ano até 54 anos de idade, acolhe inclusive alunos fora da faixa etária, com auto índice de distorção idade/série, democratizando o acesso a uma educação de qualidade. Atendemos também outras escolas do campo como anexas, com a organização de documentação e apoio pedagógico.

Existindo projeto pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo, ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos, como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência. (DEMO,1998, p. 248)

O artigo 12 da LDB diz: "Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica". Diante disso, o presente projeto está de acordo com a nova LDB9394/96, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Resolução 001/2010 do Estado do Pará, PNE 2011/2020, compondo assim, a proposta pedagógica da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Profª Ivânia Romio Callegaro. Colocamos em apreciação, discussão e execução de temas como: qualidade de ensino, acesso e permanência do aluno na escola, observando e valorizando as diferenças sociais, culturais, raciais e crianças com necessidades especiais existentes no ambiente escolar.

Estes temas serão tratados sob a perspectiva de uma educação crítica, onde nossas crianças e jovens serão levados a uma consciência de cidadania e participação, buscando o desenvolvimento em todas as áreas e trabalhando para que eles adquiram habilidades básicas e competência para vencerem os desafios da vida.

Pretendemos desenvolver estratégias para trabalhar aquisição dos conhecimentos, aproveitando as experiências anteriores como subsídios para propiciar criatividade plena e crítica na resolução de prováveis problemas, trocando informações entre as diversas comunidades envolvidas no processo ensino-aprendizagem, buscando recursos humanos e financeiros em programas como PDDE e demais órgãos comprometidos com a educação, além de buscar doações junto à iniciativa privada.

Os desafios identificados no ensino e aprendizagem, em todos os campos, tentarão ser superados pela dedicação de toda equipe de profissionais que trabalham em nossa escola.

---

"O projeto é um documento que propõe uma direção política e pedagógica para o trabalho escolar, formula metas, prevê as ações, institui procedimentos e instrumentos de ação." (LIBÂNEO, 2005, p.345).

O planejamento das atividades escolares é uma necessidade imperiosa, tendo em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor e especificamente, na LDB 9394/96. Dessa maneira, as atividades escolares devem ser objeto de reflexão por parte do coletivo da escola, incluída a comunidade e os próprios alunos. Dessa reflexão surgirão os caminhos a serem trilhados na ação educacional, materializados na forma de proposta pedagógica, planos de curso anuais e o plano de gestão escolar, sendo este elaborado para um período de consecução mais amplo, de quatro anos, incluindo todos os dados e informações, diretrizes e normas de trabalho pedagógico e administrativo. Por essa razão, participou da elaboração deste projeto toda a comunidade escolar (pais, professores, servidores e alunos) preocupados com a melhoria do ensino público.

## **2 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO**

### **2.1 Identificação e localização**

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Profª Ivania Romio Callegaro.

**Endereço:** BR 163, Rod. Cuiabá/Santarém. CEP: 68193-000.

Rua Guaraciaba s/n, esquina com a Rua Guarujá.

Distrito do Mil, Município de Novo Progresso, Estado do Pará.

**Contato:** E-mail: escola\_professoraivania@outlook.com

### **2.2 - Atos legais**

Parecer Nº 668/2023 e Resolução Nº 546/2023-CEE/ PA de 27 de dezembro de 2023.

Diretora Escolar: Portaria nº N° 124/2022 GPMNP – Valéria Gomes Rabel

Secretária Escolar: Portaria nº 332/2024 GPMNP – Margarete Isabel Caetano

Coordenadora Pedagógico: Portarias nº 058/202 – Angela Aderção

### **2.3 – Códigos da Unidade Escolar**

Código INEP da Escola: 15102475

CNPJ do Conselho Escolar: nº 03.462.930/0001-55

---

## 2.4 - Entidade Mantenedora

Prefeitura Municipal de Novo Progresso – **CNPJ**: 10.221.786/0001-20

Secretaria Municipal de Educação de Novo Progresso – **CNPJ**: 06.071.413/0001-43

## 3 - NÍVEIS DE ENSINO:

**Educação Básica:** De acordo com a Lei De Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Art. 21. A educação escolar compõe-se de:

I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;

Art. 22: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

### 3.1 - Etapas da educação básica:

**Educação Infantil:** (Creche e Pré Escola) Total de alunos: 88.

**Ensino Fundamental I:** Total de Alunos: 164.

**Ensino Fundamental II:** Total de Alunos: 99.

### 3.2 – Escolas anexas

Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Profª Maria José Vila Nova de Brito.

Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Duque de Caxias.

Predio compartilhado com a Escola Rural anexa Waldemar Lindermayr.

Ensino Médio Modular 1ª, 2ª e 3ª Série (Código da Escola – 15140741)

## 4 - EQUIPE GESTORA E PEDAGÓGICA

### 4.1 – Gestão e coordenação

| Nome                                                                       | Formação                                                                              | Cargo/função |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Valéria Gomes Rabel                                                        | Licenciatura em Letras e Pedagogia. Pós Graduação em Gestão Escolar e Psicopedagogia. | Gestora      |
| E-mail: <a href="mailto:rabelvaleria@gmail.com">rabelvaleria@gmail.com</a> |                                                                                       |              |

| Nome                                                                             | Formação                                                                                                                                                                                                                                                  | Cargo/função               |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Angela Aderção                                                                   | Licenciatura Plena em<br>Pedagogia; Licenciatura em<br>História;<br>Pós Graduação em:<br>Gestão Escolar;<br>Supervisão e Orientação<br>Pedagógica;<br>Alfabetização e Letramento;<br>História e Cultura Afro-brasileira<br>e Indígena;<br>Psicopedagogia. | Coordenadora<br>Pedagógica |
| E-mail: <a href="mailto:angelaadercao@hotmail.com">angelaadercao@hotmail.com</a> |                                                                                                                                                                                                                                                           |                            |

#### 4.2 - Corpo docente

| NOME                                 | FORMAÇÃO                                                                                                                                    | CARGO/FUNÇÃO |
|--------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| Cristiane Aparecida de Oliveira      | Licenciatura e Bacharel em<br>Letras: Língua Portuguesa/<br>Espanhol.                                                                       | Professora   |
| Edimara Miranda de Oliveira          | Licenciatura Plena em<br>Pedagogia e Letras.                                                                                                | Professora   |
| Maria Aparecida Ferreira da<br>Silva | Licenciatura em Pedagogia.                                                                                                                  | Professora   |
| Maria Silvia Pieckusch               | Licenciatura Plena em<br>Pedagogia, Segunda<br>Licenciatura em História, Pós<br>Graduada em Metodologia do<br>Ensino de Historia Geografia. | Professora   |



|                                |                                                                                                                                                                                                                                    |            |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Marivone de Oliveira Lavall    | Licenciatura Plena em Pedagogia e Pós graduada em Psicopedagogia Clínica e institucional, e Educação Infantil.                                                                                                                     | Professora |
| Marla Iara Bortolin Zuchinalli | Licenciatura Plena em Pedagogia, Pós graduada em Alfabetização e letramento, Artes e Educação Infantil com Ênfase em Educação Especial.                                                                                            | Professora |
| Mayara Rosa Serafim            | Licenciatura em Pedagogia e Geografia.                                                                                                                                                                                             | Professora |
| Micheli Aparecida Lopes Munhoz | Licenciatura Plena em Pedagogia, pós graduação em Pedagogia Social e Educação Especial, Gestão Escolar e Psicopedagogia com Ênfase na Educação Especial.                                                                           | Professora |
| Rafaela Pereira da Silva Costa | Licenciatura em Pedagogia e Administração.                                                                                                                                                                                         | Professora |
| Sabrina A. Antoniazzi          | Licenciatura e Bacharel em Ciências Biológicas, Licenciatura em letras: Português e Inglês, Pós Graduação em Reengenharia educacional: Educação Ambiental, Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa-Literatura e Língua Inglesa. | Professora |
|                                |                                                                                                                                                                                                                                    |            |

|                           |                                                                                                 |                |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Silvia da Silva Coelho    | Licenciatura em Pedagogia.                                                                      | Professora     |
| Sirlene Laurindo da Silva | Licenciatura Plena em Pedagogia e pós graduada em neuropsicopedagogia.                          | Professora     |
| Vandoir Reinehr           | Licenciatura Plena em Matemática, Pós graduação e Metodologia do Ensino de Matemática e Física. | Professor      |
| Raquel de Souza Ferreira  | Licenciatura Plena em Pedagogia.                                                                | Professora     |
| Sonia da Silva Domingues  | Licenciatura Plena em Pedagogia.                                                                | Professora AEE |

#### 4.3 - Equipe de Apoio Administrativa e Serviços Gerais

| Nome                                 | Formação                  | Cargo/função |
|--------------------------------------|---------------------------|--------------|
| Margarete Isabel Caetano             | Licenciatura em Pedagogia | Secretária   |
| E-mail: margarete.icaetano@gmail.com |                           |              |

| Nome                                  | Cargo/função            |
|---------------------------------------|-------------------------|
| Aline Zoz Terres                      | Auxiliar de sala        |
| Marciana Aparecida Cabral Bittencourt | Auxiliar de sala        |
| Raylany Lima dos Santos               | Auxiliar de sala        |
| Roselia Aparecida Klein Ramos         | Auxiliar de sala        |
| Tatiane Cristina Silva Ferreira       | Auxiliar de sala        |
| Neli Cristiane Ribeiro                | Aux. de Serviços Gerais |
| Noemia dos Santos Oliveira            | Aux. de Serviços Gerais |

|                                 |                         |
|---------------------------------|-------------------------|
| Tânia Regina Blanco Miranda     | Aux. de Serviços Gerais |
| Katia Regina Silva Pereira      | Aux. de Serviços Gerais |
| Reni Terezinha Moss Dapont      | Aux. de Serviços Gerais |
| Keila Sousa Kosmann             | Aux. de Serviços Gerais |
| Silvana Silva dos Santos        | Aux. de Serviços Gerais |
| Welma Cristina de Sousa Pereira | Aux. de Serviços Gerais |
| Marizete de Souza               | Aux. de Serviços Gerais |
| Soni Lavall                     | Vigia                   |
| Ronaldo Bernardo da Silva       | Vigia                   |

## 5 – MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR

**Presidente:** Valéria Gomes Rabel

**Vice-presidente:** Margarete Isabel Caetano

**Tesoureira:** Aline da Silva

**Secretária:** Micheli Aparecida Lopes Munhoz

**Suplente de Secretária:** Sabrina Aparecida Antoniazzi

### 5.1 Conselho Fiscal:

#### Membros Titulares

- Presidente: Soni Lavall
- 1º Fiscal: Lucineia da Silva de Oliveira Taglialenha
- 2ª Fiscal: Erisley Stefanni Fin
- 3º Fiscal: Andressa Israel

#### Membros Suplentes

- 1º Suplente fiscal: Jamilly de Moraes Vasconcelos
  - 2º Suplente fiscal: Manuely Helena da Silva Rodrigues
-

## 5.2 - Conselho Deliberativo:

- Micheli Aparecida Lopes Munhoz – Repres. Docente
- Sabrina Aparecida Antoniazzi – Repres. docente
- Jamilli Moraes Vasconcelos – Repres. discente
- Manuely Helena da Silva Rodrigues – Repres. discente
- Lucineia da Silva de Oliveira Taglialenha – Repres. Da comunidade
- Aline da Silva – Repres. Da comunidade
- Erisley Stefanni Fin – Repres. Dos pais
- Andressa Israel – Repres. Dos pais
- Margarete Isabel Caetano – Repres. Do administrativo
- Soni Lavall – Repres. De apoio

## 6 - HISTÓRICO DA ESCOLA

Fundada no ano de 1988 e denominada por Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Dr. Isaías Pinheiro Antunes, em homenagem ao Dr. Isaías que atendia em seu hospital na localidade e foi um grande incentivador para o desenvolvimento da escola. Na época, contava com alunos de 1º a 2º Série e a primeira professora a lecionar foi a Srª. Ivanir Bonotto.

No ano de 1997, a escola recebeu uma nova construção de alvenaria, contendo 03 salas de aula, 02 banheiros e uma secretaria com banheiro. A partir desta data, a escola passou a ter um professor representante, o Sr. Leonir Spies e também uma pessoa responsável pela limpeza e lanche, a Srª. Izabel Cristina de Souza.

Em 18 de janeiro de 2019, ocorreu um fato que entraria para a história. Aconteceu um acidente de carro que levou a óbito três pessoas moradoras da comunidade Distrito do Mil. Entre elas estavam duas professoras que atuavam como servidoras públicas na escola. Por conta desse ocorrido, foi enviado a Câmara Municipal de Novo Progresso o processo de mudança do nome da escola para homenagear uma das vítimas do acidente, a professora Ivania Romio Callegaro. Desde então, a escola que outrora era denominada como Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Dr. Isaías Pinheiro Antunes, passou a ser reconhecida como: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Ivania Romio Callegaro.

---

Consta na memória dos entes que foram contemporâneos da professora em vida, que a mesma sempre dedicou-se plenamente como educadora, compromissada e dedicada as suas funções em toda sua vida de magistério.

Portanto, fica registrado para conhecimento de toda comunidade escolar tal acontecimento que foi acompanhado por várias testemunhas oculares que tiveram que lamentar por essa tragédia que levou embora pessoas tão queridas.

## **6.1 - BIOGRAFIA DA HOMENAGEADA**

A Ivania Romio Callegaro, filha do senhor Bortolo Romio com dona Alba Maria de Moura, filha trigêmea, com Ivanir e Ivanete, nascida na cidade de Guaraciara-Santa no estado de Santa Catarina, aos 21 de setembro de 1971, seu nascimento foi avaliado por seus pais e parentes como um milagre de Deus, pois nasceu com 1 kg e 100 gramas (um quilo e cem gramas), por uma parteira que era a própria vó paterna, chamada de Nona Ida. Carinhosamente conhecida na comunidade do Mil como “Professora Aninha”, foi casada com o Sr. Vanderlei J. Callegarro, onde desse casamento renderam-lhes três lindas filhas.

A professora “Aninha”, como gostava de ser chamada, iniciou seu estudos aos oito anos de idade devido a distância que tinha que percorrer até chegar na escola onde estudava. Casou-se aos vinte anos e passou a acompanhar seu esposo que era caminhoneiro. Morou em vários lugares da região Norte até se instalar na comunidade do Km 1000. Estudou na Instituição de Ensino UNIFLOR – Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte, onde cursou Licenciatura em Pedagogia e concluiu em 16 de dezembro de 2008. Também fez pós graduação e a sua segunda Licenciatura em Educação Infantil pela FACO – Faculdade Ortodoxa, também era formada em Gestão Escolar, Alfabetização e Letramento.

A professora Ivânia iniciou como professora na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Dr. Isaías Pinheiro Antunes, onde também foi diretora da escola por oito anos. Atuou como professora-coordenadora responsável da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Profª Maria José Villa Nova de Brito no Assentamento Terra Nosso no Km 1009, vicinal dos Curingas do Município de Novo Progresso. Por muito tempo foi professora catequista, coordenadora catequista. Uma das primeiras líderes da pastoral da criança, também exerceu cargos na diretoria da comunidade do Km Mil. Participou como delegada no Conselho Municipal da Saúde. Prestou serviços comunitários para ajudar pessoas e famílias carentes na comunidade do Mil e regiões adjacentes.

---

Diante do exposto, faz-se necessária deixarmos registrado o legado deixado pela profª Ivânia, antes de tudo, filha, mãe, esposa, coordenadora e diretora. Aprendeu e ensinou, tudo que estava ao seu alcance, fez com amor tudo que lhe veio a mão e não se negou, até o dia em que o Senhor Criador resolveu colher mais uma rosa do seu jardim.

## 7 - CARACTERIZAÇÃO – ESCOLA E COMUNIDADE

a) **Público atendido:** A escola atende a um público com faixa etária entre 01 e 53 anos de idade conforme dados levantados nas fichas de matrícula. A escolaridade dos responsáveis é muito variável, onde existem pais analfabetos e pais com formação acadêmica em mestrado. Observamos que muitos pais e mães não têm disponibilidade para atender às solicitações do estabelecimento de ensino devido o trabalho fora da cidade como garimpos, exploração de madeiras e fazendas, enquanto os filhos ficam acompanhados pelos irmãos mais velhos ou por parentes. Desse modo, percebemos que os pais ausentes atribuem somente à escola a educação dos filhos, enquanto a escola se esforça para suprir parte da expectativa desenvolvendo sua função pública, universal, laica, gratuita e obrigatória.

b) **Condições sócio-econômicas e culturais:** o nível sócio-econômico do público atendido está entre a classe baixa e média. Apesar de ser considerada Zona Rural, boa parte dos alunos possuem acesso à diversos bens culturais como: celular, computador, internet, entre outros. No entanto, a comunidade não dispõe de áreas de lazer diversificadas, nem muitas empresas e comércios, resultando em uma grande quantidade de jovens ociosos, com alto índice de ingestão alcoólica, desde muito cedo, passando ainda a frequentar precocemente casas de prostituição, bem como o consumo de outras drogas ilícitas. Geralmente os filhos compartilham o trabalho de seus pais, na retirada da madeira, maioria das vezes ilegal, ou em fazendas de gado e, ainda, no preparo de lavouras agrícolas, que vêm ganhando cada vez mais destaque. A diversidade cultural é ampla, abrangendo, por exemplo, cultura paraense, gaúcha, maranhense, paranaense, indígena, mato-grossense, entre outras.

c) **Condições ambientais no entorno da instituição de ensino:** Não existe praça pública onde a escola está localizada e a área é pouco arborizada, com alguns bares nas proximidades da escola. A coleta de lixo domiciliar é feita regularmente. A limpeza das dependências da escola, tem sido feita com eficiência, garantindo melhor condições ambientais e de higiene.

---

d) **Aspectos físicos e estruturas da escola:** A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Ivânia Romio Callegaro, está instalada num prédio que não corresponde aos padrões estabelecidos pelo MEC. A escola não dispõe de laboratório de informática e também não possui quadra esportiva. A sala dos professores é compartilhada com a biblioteca. No entanto, foram feitas adequações para melhorar o espaço da sala de professores, com reformas no piso, paredes, teto e prateleiras planejadas em todo o espaço lateral da mesma. A escola conta com banheiro feminino e masculino divididos em três cabines e dois banheiros parcialmente adaptados para atender alunos com necessidades especiais. Conta com 09 salas de aula e uma sala própria para o AEE (Atendimento Educacional Especializado). A sala de reforço foi organizada na área de serviços. Recentemente a escola recebeu uma reforma e construção do muro, administrativo, creche, cozinha e refeitório. A escola dispõe de áreas livres de laser com gramado para as crianças maiores e parquinho para a Educação Infantil.

### **7.1 - Recursos técnicos e Pedagógicos**

A escola está basicamente equipada para suprir a demanda de recursos pedagógicos e meios tecnológicos que subsidia as atividades educacionais da escola. Conta com dois computadores de mesa de uso coletivo na sala dos professores e dois data show. Na secretaria, conta com três notebooks e um computador de mesa, quatro impressoras (uma Epson colorida, uma HP e duas Brother que imprimem preto e branco), duas na secretaria e duas na sala dos professores, dois roteadores (um na secretaria e outro na sala dos professores) todos interligados aos computadores. E neste ano de 2025, a escola recebeu da Secretaria de Educação 33 tablets para uso dos alunos em suas atividades em sala de aula. Possui também material pedagógico específico como jogos didáticos, material para práticas esportivas e Educação Física, porém, a escola não possui quadra esportiva. Conta com um conjunto de banda marcial para apresentações festivas, um conjunto de equipamento Via Satélite (1 antena Embratel, 1 modem via sat e cabeadamentos, desativado no momento). A cozinha conta com os equipamentos necessários para a consecução de suas atividades, como: 1 batedeira elétrica, 1 fogão industrial, 1 forno elétrico, 1 liquidificador, 3 geladeiras (duas na cozinha e outra na sala dos professores) e 2 freezers.

### **7.2 - A Clientela**

---

A Escola visa proporcionar uma educação participativa, com base nos preceitos democráticos. Buscando diariamente conhecer a comunidade em que estamos inseridos e assim tomar conhecimento da clientela, suas necessidades, potencialidades e expectativas, adequando a elas nosso trabalho de atendimento educacional. Acreditamos que é a única forma possível para a escola atender às suas finalidades - formar cidadãos, conscientes e capazes, fornecendo, ainda, os conteúdos e habilidades necessários à sua melhor inserção no ambiente social.

A clientela da Escola Municipal Prof<sup>a</sup> Ivania Romio Callegaro não se difere das de outras escolas públicas do município de Novo Progresso; temos casos de carência, desnutrição, falta de estrutura familiar ou desestruturados pela falta de emprego ou atividade econômica, alcoolismo e casos de gravidez na adolescência. Esse contexto transforma nossos alunos em verdadeiros sobreviventes, para os quais o dia a dia se torna em batalha pela manutenção da vida e dos poucos bens materiais de que dispõem. Dentro desse quadro, estudar, para uns, torna-se a única forma de escapar desse ambiente, e, para outros, uma atividade de rotina, desvinculada das finalidades que levam direção, coordenação e docentes, à tarefa diária de oferecer-lhes as melhores condições possíveis de educação e inserção no ambiente social.

O atendimento especializado conta com uma equipe multidisciplinar composta por psicóloga e psicopedagoga, onde auxiliam as crianças que necessitam de acompanhamento, visando o encaminhamento destas para o atendimento específico.

Em decorrência do grande crescimento do agronegócio, extrativismo mineral e vegetal, temos como fonte de renda oriundas dessas atividades econômica que muito contribui para o desenvolvimento econômico da nossa região e adjacentes. Com base nesse crescente cenário da economia local, muitas famílias se deslocam de outros Estados para nossa região, contribuindo assim, para o aumento da demanda de alunos.

Muitas dessas famílias ainda residem em habitações razoáveis, predominantemente de madeira. A comunidade vem se expandindo em construções e comércios locais. A estrutura da comunidade oferece água encanada e conta com eletricidade. Não há pavimentação e em relação à iluminação pública, vem apresentando melhoras no fornecimento.

O atendimento médico no Distrito é razoável, havendo um Posto de Saúde próximo à escola. Conta com o atendimento médico, odontológico e psicológico. Quanto à internação hospitalar, somente no Hospital Municipal (a 85 km da Comunidade) ou no Distrito de Castelo dos Sonhos- município de Altamira (a 70 km da comunidade). A comunidade conta com uma ambulância e dois motorista para atender a demanda.

---



A escola existe para atender à sociedade, e a integração das famílias no processo pedagógico é garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por isso, a escola mantém um bom relacionamento com a comunidade, fazendo trabalho contínuo de conscientização nos focos necessários e abrindo as portas para uso regular da escola para palestras que envolva a comunidade em geral, colocando, ainda, à inteira disposição das necessidades comunitárias, oportunizando aos pais participarem das tomadas de decisões nas reuniões. A escola busca, ainda, intensificar a interação dos pais e comunidade nos eventos escolares, o que até então, tem surtido resultados positivos.

No geral a escola tem uma clientela que abrange turmas de 01, 02 e 03 anos (creche), de 04 e 05 anos (educação infantil), Ensino Fundamental de 1º ao 9º Anos e o Ensino Médio (1ª, 2ª e 3ª série no formato modular, que pertence a Escoala Rural Anexo da Escola Estadual Waldemar Lindermayer).

## **8 - ANÁLISE DO PROCESSO EDUCACIONAL**

Em 2024/2025 a escola atende uma demanda de 351 alunos em seu curso regular do Berçário, Maternal I e II, Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II.

Fazendo uma breve análise conceitual do nível de aprendizagem dos alunos, percebemos o quão grande foi a “turbulência” cognitiva causada pela paralisação das aulas presenciais no âmbito escolar. Diante desse contexto lamentável, pudemos ver uma brusca queda no panorama educacional, não somente na nossa escola, mas também no âmbito Estadual e Nacional. Por isso, se faz necessário que a escola reveja o seu conceito de ensino para poder alcançar seus objetivos, enquanto agência propagadora de ensino. Por esse e outros motivos a escola apresenta um resultado não diferente da maioria das escolas públicas de Novo Progresso, há déficit de aproveitamento em Matemática e Língua Portuguesa, exigindo um programa permanente de reforço e recuperação paralela, onde a escola tem desenvolvido, e continuará desenvolvendo ao longo do ano letivo.

Outro problema observado foi a falta de atenção e desinteresse pelos estudos que acabam conduzindo à um comportamento indisciplinado dentro da sala de aula, muitas vezes causadas pela falta de compreensão do conteúdo ministrado. A falta de infraestrutura, no quesito salas de aulas pequenas para suportar o número de alunos informados na PORTARIA Nº 10/2021 – GAB/SEMED, também é um agravante para a aprendizagem, uma vez que

---

precisa-se fazer empilhamento de carteiras revezando nas trocas de turno para atender educação infantil e fundamental, ficando as salas com espaços reduzidos.

No início do ano letivo foram realizadas reuniões com os pais e professores, onde foi proposto pela equipe escolar uma série de objetivos que deveríamos alcançar no decorrer do término do ano letivo. Nesse PPP propussemos também uma lista de projetos que têm como metas o favorecimento cognitivo e o desenvolvimento no ensino-aprendizado dos entes envolvidos nesse processo educacional.

### **8.1 – Função Social da Escola**

A função social da Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental Prof<sup>a</sup> Ivânia Romio Callegaro é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência, das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

Para DURKHEIN a educação deve formar indivíduos que se adapte a estrutura social vigente instituindo os caminhos e normas que cada um deve seguir, tendo sempre como horizonte a instituição e manutenção da ordem social, a educação é um forte instrumento de coesão social e cabe ao estado ofertá-la e supervisioná-la. Para KARL MARX a educação deve ser vista como um instrumento de transformação social e não uma educação reprodutora dos valores do capital, para MARX a uma necessidade de uma escola politécnica estabelecendo três pontos principais: o ensino geral que é o estudo da literatura, ciências, letras etc.

Cabe à escola formar alunos com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres, tendo compreensão da realidade econômica, social e política do país, sendo aptas a construir uma sociedade mais justa, tolerante as diferenças culturais como: orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas etc. Passando a esse aluno a importância da inclusão e não só no âmbito escolar e sim em toda a sociedade.

Bueno (2010) se posiciona um tanto crítico sobre a realidade da função social da escola, nestas o social é ignorado. A escola torna-se uma instituição abstrata e homogênea, quando na realidade como coloca Bueno, cada escola é ímpar, e não deve ser vista de forma genérica, uma intervenção não funciona em todas as instituições, cada meio tem que ser vista de acordo com a sua história, com a sua cultura, colocando em pauta que cada instituição é única.

---

## **9 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DA EDUCAÇÃO**

Para uma educação significativa é necessário que haja princípios norteadores, uma direção embasada nas necessidades da escola. Traçar metas é fundamental para que o ano letivo se cumpra com uma porcentagem de aproveitamento satisfatória para todas as partes envolvidas no processo ensino-aprendizagem.

### **9.1 Pressupostos Filosóficos, Pedagógicos e Psicológicos**

**FILOSOFIA** – A formação do indivíduo deverá capacitá-lo a ser um cidadão pensante e transformador, capaz de construir seu próprio conhecimento, transformando o seu destino e ser perseverante no exercício da cidadania.

**MISSÃO** - Oportunizar à comunidade escolar maior envolvimento e participação nas ações escolares, contribuindo para a formação pessoal e social dos alunos, sendo eles agentes transformadores críticos e participativos construtores de uma sociedade que tenha justiça, respeito mútuo, solidariedade e diálogo.

**VISÃO** – Garantir que a escola continue sendo um centro educacional e social, atendendo a toda a comunidade escolar e suas necessidades, oferecendo aos alunos um ensino de qualidade, contribuindo dessa forma para uma sociedade mais justa.

### **9.2 - Eixo Norteador da Escola**

A Escola M. E. I. E. F. Profª Ivânia Romio Callegaro busca a excelência na qualidade da educação pública, o currículo é trabalhado de forma crítica, preocupado com a formação integral do educando e de acordo com o Planejamento anual do município que e de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC proposto pelo Ministério da Educação.

Os Documentos norteadores da escola estão na legislação vigente, na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, Regimento Unificado das Escolas Municipais de Novo Progresso, de 15/07/2010, conforme aprovação do Conselho Estadual de Educação. Além de autores que fundamentam o Currículo, como Demerval Saviani nos Pressupostos Pedagógicos, com a Pedagogia Histórico Crítica e nos Pressupostos Psicológicos Vigotsky, Elconin e Leontiev, com a Psicologia Histórico-Cultural.

---

De acordo com os objetivos propostos adotamos trabalhos dentro da Pedagogia de Projetos partindo do interesse dos alunos e conforme as necessidades; promovendo estudos e reuniões coletivas com o grupo de professores, pais, Conselho Escolar, Conselho de Classe, servidores e alunos, visando construir uma escola democrática, para combater a evasão escolar, aumentar o índice de aprovação a partir do ensino das diversas áreas do conhecimento, trabalhando habilidades/competências ressaltando não só o aspecto cognitivo, mas também o afetivo e social em ambiente agradável, trabalhando juntamente com a comunidade escolar temas como: o amor, a solidariedade, respeito mútuo, conservação do meio ambiente, educação sexual, combate às drogas, pluralidade cultural, o patriotismo e os que surgirem de acordo com a proposta pedagógica vigente.

### 9.3 - Concepção de Escola

“Sonhamos com uma escola pública capaz, que se vá construindo aos poucos num espaço de criatividade. Uma escola democrática em que se pratique uma pedagogia da pergunta, em que se ensine e aprenda com seriedade, mas que a seriedade jamais vire sisudez. Uma escola em que, ao se ensinarem necessariamente os conteúdos, se ensine a pensar certo”(Freire, 2000 a, p. 24).

As modificações surgidas na sociedade moderna impõem à escola mudanças nas abordagens: política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim a escola passa a redefinir sua proposta de trabalho, sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e a permanência dos alunos na escola, proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações. A escola deve ser espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborado às camadas populares. A luta pela democratização, pela escola de qualidade, por uma educação pública gratuita e universal, continuam sendo a palavra de ordem numa perspectiva progressista de educação, fundamentados numa concepção histórico-crítica. Precisamos ter clareza que Gestão Democrática é uma questão de postura, que se aprende no cotidiano da escola, no coletivo, isso não quer dizer que todos tem que estar no mesmo lugar pensando a mesma coisa, mas coletivo é um grupo de pessoas que comunga da mesma idéia e que procura buscar espaço para discussões.

“... a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico de construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem mas também incentivem práticas participativas dentro da colégio pública. Isso parece tanto mais necessário quanto mais considerarmos nossa sociedade, com tradição de autoritarismo, de poder altamente

concentrado e de exclusão da divergência nas discussões e decisões” ( Paro, 2003, p. 46)

Uma escola democrática deve ter na sua organização órgãos constitutivos e atuantes que são: Conselho Escolar, pais, instituições privadas e associações de diversas setores da sociedade.

Nesta perspectiva concebemos por escola o espaço de formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando a transformação social.

Dessa forma, acreditamos que é papel da escola promover a interação entre os saberes populares e os científicos permeados pela vivência e experiência escolar, ressignificando-os e dotando-os de sentido, possibilitando a aquisição do conhecimento por meio de aprendizagens significativas.

## **10 - OBJETIVOS DA ESCOLA**

A Escola M. E. I. E. F. Profª Ivania Romio Callegaro tem como objetivo principal desenvolver as competências básicas de fala, escrita e interpretação. Estimular o desenvolvimento de conhecimentos científicos, tecnológicos, filosóficos, políticos, artísticos e culturais aos educandos, para que assim possam competir no mercado de trabalho e na formação de um cidadão crítico, criativo e que vivencie valores morais e éticos.

Além dos seguintes objetivos específicos:

- Formar cidadãos críticos e atuantes na sociedade através de habilidades e atitudes.
  - Incentivar a participação coletiva em projetos educativos;
  - Trabalhar o Currículo de forma crítica, preocupando-se com a formação integral do educando, adotando sempre a pedagogia de projetos;
  - Dar continuidade ao planejamento participativo das atividades escolares com a presença do Conselho Escolar e funcionários;
  - Oferecer oportunidades de acesso à informação não só da vivência do aluno, mas de diferentes culturas;
  - Viabilizar junto a instâncias competentes as dificuldades relacionadas ao transporte, segurança e a ampliação do espaço físico;
  - Elevar a autoestima dos alunos com dinâmicas de grupo, elogios e desenvolver trabalhos artísticos valorizando o respeito mútuo;
  - Conscientizar a comunidade escolar em relação às dificuldades de aprendizagens;
-

- Desenvolver atividades que proporcionem a percepção das interdependências no respeito aos valores do pluralismo e da compreensão mútua na convivência social;
  - Mobilizar os diversos segmentos da comunidade a participar deliberadamente da gestão escolar, formando parceria em prol da superação de dificuldades;
  - Promover a integração escola/ comunidade através de festas, relatos sobre suas experiências de vida e eventos culturais;
  - Desenvolver a criatividade dos alunos em todas as áreas do conhecimento através de projetos educativos, em salas de aula com orientação e coordenação dos professores e demais espaços ofertados pela escola;
  - Promover a integração na escola, através de torneios, campeonatos, gincanas, desenvolvendo a capacidade física e social de nossos alunos;
  - Realizar conselhos participativos de modo que sejam um momento de estudo e reflexão do processo ensino-aprendizagem, bem como todos os problemas que eventualmente venham a surgir, procurando meios eficazes de solucioná-los tendo a participação conjunta dos alunos e pais;
  - Incentivar a continuidade de projetos em andamento bem como a criação de novas atividades pedagógicas em consonância com a legislação vigente;
  - Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
  - Permitir ao aluno exercitar sua cidadania a partir da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
  - Buscar novas soluções, criar situações que exijam o máximo de exploração por parte dos alunos e estimular novas estratégias de compreensão da realidade;
  - Melhorar a qualidade do ensino, motivando e efetivando a permanência do aluno na escola, evitando a evasão;
  - Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;
  - Atuar no sentido do desenvolvimento humano e social tendo em vista sua função maior de agente de desenvolvimento cultural e social na comunidade, a partir de seu trabalho educativo.
  - Utilizar os recursos humanos do quadro de funcionários nos eventos escolares, bem como voluntários que compõem a comunidade local, assegurando o bom andamento das programações da escola;
-

- Favorecer o uso da democracia em decisões com o grupo de trabalho, conselho deliberativo e na realização de eleições democráticas.
- Validar decisões do Conselho escolar e grupo de trabalho, sempre que atenderem um percentual de participação de 50% mais 1, no sentido de buscar melhorias

### **10.1 - Plano de Ação**

A escola hoje é reflexo do que acontece no mundo contemporâneo. Inúmeras são as mudanças. A globalização e a era tecnológica exige hoje da escola transformações imediatas. É necessário formar cidadãos, trabalhadores, dinâmicos, responsáveis, que dominem os conhecimentos para o ingresso ao mundo do trabalho. Frente a este contexto faz-se necessário pensar uma escola que de fato instrumentalize o sujeito como agente de transformação social.

É necessário que a escola discuta, repense seu papel social, seu currículo, sua dinâmica no processo ensino-aprendizagem, através de ações pedagógicas fundamentadas nos princípios políticos e filosóficos que a constituem. Assim sente-se a necessidade urgente de pensar a escola como ambiente educativo inserido no contexto social, portanto é necessário minimizar os conflitos presentes nela.

Percebeu-se a necessidade de desenvolver ações que culminem em mudanças que atendam o educando sujeito do processo ensino aprendizagem como:

- aspectos de disciplina;
- relacionamento através de motivação para a socialização, integração e fraternidade canalizando a agressividade para a criatividade.
- reconhecimento e proteção ao meio ambiente;
- reflexões para sensibilização dos educandos sobre ética e cidadania;
- hábitos de estudos;
- incentivo a leitura e atividades de expressão oral;
- reflexões sobre os meios de comunicação de massa, suas contribuições e retrocessos;

### **10.2 - Metas e Ações da Escola**

A Escola Professora Ivania Romio Callegaro trabalha por uma educação de qualidade, no entanto inúmeros são os desafios. Para supera-los, desde o ano de 2023, contamos com o

---

apoio do novo material ofertado pelo Município. Com a adequação do novo material Aprende Brasil, visamos alfabetizar com mais facilidade elevando o nível de ensino.

Afim de incentivar os alunos à se dedicar mais aos estudos, criamos o projeto de “aluno destaque”. Todo fim de bimestre os alunos que tiverem a média estipulada ou acima, serão premiados com um diploma de destaque, no final do semestre, terão também um dia de diversão organizado pela escola.

Para melhorar as questões de indisciplina, contamos com o Projeto Formação em Valores, todo mês um valor é sorteado e todas as turmas devem trabalhar sobre, buscando melhorias no seu eu pessoal. Também é feito o sorteio de uma turma para apresentar frente a escola sobre determinado valor. Os valores trabalhados são: Gentileza, Amor, Responsabilidade, Honestidade, Amizade, Fraternidade, Solidariedade, Perseverança, perdão, paz, alegria, Humildade e Respeito.

### **10.3 - Metas Imediatas:**

- Promover alfabetização até os anos finais do ensino fundamental I;
- Diminuição dos níveis de evasão escolar;
- Maximização de reforços para superar déficits de aprendizagem;
- Diminuição dos níveis de reprovação escolar nas séries críticas;
- Elevar o índice de aprovação escolar;
- Conscientização e implantação da cidadania e da dimensão política;
- Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa;
- Adequação da elevação da qualidade de ensino;
- Unificação de linguagens didáticas;
- Envolvimento dos docentes e discentes com as normas regimentais e disciplinares;
- Valorização do capital humano nas ações e implementações da instituição;

### **10.4 - Metas Mediatas**

- Alfabetizar em todas as áreas;
  - Preparar para a construção do conhecimento;
  - Saber respeitar o "próximo", em seus bens materiais e morais;
-



- Usufruir dos bens da natureza, minimizando os danos à mesma;
- Formar e não apenas informar;
- Dominar os conteúdos básicos programáticos;
- Internalizar seu papel como cidadão do mundo;
- Conscientizar sobre a importância da sua contribuição para o bem estar da comunidade;
- Favorecer a percepção de valores morais definidos;
- Conscientizar sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-alização;
- Formar cidadãos críticos e conscientes;
- Desenvolver das habilidades dos educandos.
- Conscientizar para a preservação da saúde e do ambiente.

### **10.5 – Ações**

- Capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
  - Controlar substituições dos funcionários, liberando somente em casos de extrema necessidade e sob condições de que as (os) substitutos sejam adequados de acordo a atender a escola e alunos sem prejuízos ao processo de ensino-aprendizagem;
  - Utilização de Ata de registros de ocorrências relacionadas à conduta dos funcionários que integram a escola, onde totalizando um registro de três ocorrências será repassado à secretaria de Municipal de Educação ou mesmo quando ocorrer ocorrência considerada grave;
  - Trabalhar conforme sugere a LDB e BNCC ( Base Nacional Comum curricular), e a nova proposta pedagógica da Escola Profª Ivânia Romio Callegaro em consonância com os projetos existentes na escola.
  - Desenvolver as ações do PSE – Programa Saúde na Escola, integrando ações diversificadas do campo da saúde na educação escolar.
  - Oferecer a comunidade escolar palestras com diversos temas trabalhados na escola tais como: ética, meio ambiente, educação sexual, higiene, violência, pluralidade cultural, drogas, prevenção bucal, etc.
  - Dar condições de trabalho ao corpo docente da escola, equipando e atualizando com materiais necessários ao bom funcionamento do estabelecimento de ensino;
-

- Oportunizar participação em Formações continuadas para professores, cursos e outros.
  - Realizar juntamente com o corpo docente, no início do ano letivo, um diagnóstico de cada turma, através do conselho de classe, para conhecer a realidade em que está inserido o nosso aluno e a partir de então traçarmos os caminhos a serem seguidos. Bem como, realizar bimestralmente os conselhos de classe, garantindo o acompanhamento pedagógico no desenvolvimento e dificuldades dos alunos;
  - Projeto recuperação/reforço desenvolvido pelos professores com seus respectivos alunos que necessitam, em contra-turno;
  - Implantação de projetos: Prevenção, Meio ambiente, Conservação do Patrimônio e outros;
  - Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não nos conteúdos;
  - Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos, com vistas a participação coletiva nos eventos escolares;
  - Conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um replanejar constante e não como medida de valor inexorável;
  - Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade;
  - Desenvolver, dando continuidade, ao Projeto Hora Cívica, conscientizando a comunidade escolar, quanto ao respeito à nossa Pátria, nosso lar, ao Estado e Município, bem como promover a disciplina e organização;
  - Realização do Conselho de Classe Bimestral;
  - Festa Junina;
  - Noite cultural;
  - Projeto arborização e horticultura;
  - Avaliar e controlar a qualidade do ensino-aprendizagem;
  - Palestras de motivação para que os alunos possam, através de informações atuais, sentir-se estimulados a frequentar as aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na Escola
-

serão necessários para que possam enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente;

- Traçar junto com a comunidade escolar metas e previsões de gastos tanto para os recursos oriundos do governo como para os recursos próprios da escola (festas e bingos);
- Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Obrigatoriedade de camiseta de uniforme e implantação de modo facultativo do shorts e/ou shorts saia como uniforme padrão.

#### **10.6 - Acompanhamento, Controle e Avaliação do Plano de Ação**

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores.

A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Ação;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola;

A avaliação será anexada ao Plano de Ação e ao Plano de Curso, na forma de relatórios, servindo para orientar os momentos de planejamento da atividade escolar. Ressaltando que, à medida que surgem novas demandas, também surge a necessidade de rever o plano de ação do PPP e desenvolver projetos específicos.

---

## 11 - CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS ADOTADAS

Antes de tratar da concepção pedagógica adotada, há de se refletir sobre a origem do conhecimento, através de três grandes correntes que explicam a sua gênese: empirista, inatista e interacionista. De acordo com Schaff (1986), do ponto de vista do **empirismo**, o conhecimento é algo que existe fora do sujeito. A realidade está fora do indivíduo, localiza-se no ambiente, no meio, por isso se diz que esta vertente se caracteriza pelo primado do objeto. O papel do sujeito frente ao conhecimento é constatar, reconhecer o real que preexiste a ele. O ensino é visto nessa perspectiva, como o planejamento e o arranjo das contingências de reforço, que vão permitir as mudanças esperadas nos comportamentos dos indivíduos. A aprendizagem consiste em mudanças observadas nos comportamentos do sujeito, tendo em vista objetivos predeterminados.

Do ponto de vista do **inatismo**, o conhecimento é um processo interno do sujeito; o real é algo que o sujeito descobre como sendo esse real, por isso se diz que esta vertente se caracteriza pelo primado do sujeito, cujo papel deixa de ser receptivo para se tornar ativo, centro do processo. O ensino é considerado como o “ensino centrado na pessoa”, um processo de auto-atualização constante decorrente das relações interpessoais em que o professor e o aluno se envolvem, numa dinâmica de interação que supõe respeito incondicional à figura do outro, empatia e abertura para novas aprendizagens e interações. A aprendizagem verdadeira é a aprendizagem significativa. Para ser significativa, ela precisa atender aos objetivos do indivíduo, seus interesses e necessidades e ainda envolver sua participação na definição e no desenvolvimento dessas aprendizagens, assim como na sua avaliação.

Do ponto de vista do **interacionismo**, não há primado do sujeito nem do objeto, mas o conhecimento decorre de um processo de interação constante do sujeito com o ambiente. Existe, sim, um papel ativo do sujeito no sentido de incorporar às suas estruturas os dados do ambiente, modificando-os e criando estruturas cada vez mais complexas que vão lhe permitir o domínio desse ambiente e, se necessário sua transformação. O ensino consiste no provimento de atividades desafiadoras que levem o educando a buscar novos conhecimentos. São atividades preparadas para que os indivíduos acionem seus processos mentais, num mecanismo ativo de assimilação dos dados do ambiente às suas estruturas, modificando-as para incorporar esses novos dados, num movimento contínuo de desequilíbrio e equilíbrio. A aprendizagem é compreendida como um processo ativo que ocorre no sujeito, através de uma interação constante com o ambiente, onde estruturas cada vez mais complexas vão sendo

---

construídas. Neste sentido, as informações, os conteúdos a que os educandos estão expostos vão sendo “processados” internamente num movimento de construção, que torna essa perspectiva também conhecida como “construtivista”. Várias correntes aparecem nessa tendência interacionista com algumas implicações importantes para o ensino e a aprendizagem. Uma delas é a denominada de sócio interacionista construtivista e que envolve uma inter-relação entre as concepções piagetianas e vygotskianas. Nessa corrente, destacam-se duas premissas básicas: o conhecimento é um processo socialmente construído através da interação do sujeito com o “outro”, torna-se possível a incorporação dos conhecimentos já sistematizados e o reconhecimento de sua determinação histórica, ao mesmo tempo em que esse mesmo sujeito se reconhece como participante do processo histórico de produção do conhecimento.

Segundo Vygotsky, quando reconhecemos a importância do “desenvolvimento proximal” (capacidade do sujeito de resolver problemas sem ajuda de ninguém) e do “desenvolvimento potencial” (capacidade de resolver problemas com a ajuda de um adulto ou de uma pessoa mais experiente), construímos a concepção de um conhecimento onde a importância do “outro” para a formação de um novo conhecimento é fundamental. Esse conceito em implicações diretas para a questão do ensino, já que mostra a importância do “outro” no processo de aprendizagem. Esse outro seria o professor, com sua maturidade, nível de sistematização e capacidade de seleção dos conceitos mais relevantes; ou poderia ser um outro personagem que tivesse esses pré-requisitos, considerando-se a tarefa específica ou a atividade que estivesse sendo desenvolvida.

Desta forma temos como concepção pedagógica as linhas de trabalho que visem a formação do indivíduo socialmente ativo e dinâmico, de acordo com os preceitos da corrente sócio-interacionista. Entretanto, concepção e prática pedagógica são construídas dentro de um processo de análise do conhecimento e qualificação das partes envolvidas. Assim, ainda percebemos que a ação docente – fortemente marcada pela crença e história pessoal de cada professor, assume diferentes práticas pedagógicas, centradas em grandes modelos:

### **11.1 - Modelo Tradicional**

Modelo pedagógico mais consolidado. Essa proposta de ensino privilegia o conteúdo. É centrada na figura do professor, encarregado de transmitir o conhecimento. O aluno é um elemento passivo, que recebe e assimila o que é transmitido. O sistema de avaliação mede a quantidade de informação absorvida. A ênfase está na memorização e na reprodução do

---

conteúdo por meio de exercícios. Aqueles que utilizam este modelo enfatizam que não há como formar um aluno crítico e questionador sem uma sólida base de informação. Os docentes que seguem esse modelo tendem a ser rígidos em relação à disciplina.

### **11.2 - Modelo Construtivista**

Modelo pedagógico largamente difundido. A proposta dá prioridade à forma como o aluno aprende, enfatizando a construção do conhecimento a partir das relações com a realidade. O ponto de partida é a criança e os conhecimentos que ela traz consigo, buscando fazer com que esses saberes sejam aprofundados, reconstruídos em diferentes momentos e de diversas formas. O professor tem o papel de coordenar as atividades, perceber como cada aluno se desenvolve e propor situações de aprendizagem significativas. O conteúdo é importante, mas o processo pelo qual o aluno chega a ele é a prioridade. Aqueles que utilizam esse modelo afirmam que mais importante do que a informação meramente transmitida é saber chegar a ela e estabelecer relações e comparações. A aplicação dessa teoria possibilita a formação de alunos que vão além do mero conteúdo assimilado. São mais críticos, opinativos, investigativos. Sua disciplina está voltada para a reflexão e auto-avaliação, portanto não é considerada rígida.

### **11.3 - Modelo Montessoriano**

- a) Modelo pedagógico no qual o aluno deve ser incentivado a desenvolver um senso de responsabilidade pelo próprio aprendizado e o ensino deve ser ativo. É esperado que o aluno, consciente de suas atividades, adquira maior autoconfiança. Sua concepção está voltada para as atividades motoras e sensoriais: trabalhos, jogos e atividades lúdicas. Propõe uma aproximação do aluno com a arte, a música e a ciência. Aqueles que seguem essa linha enfatizam as experiências e o manuseio de materiais para se obter a concentração individual e o aprendizado. O professor é um guia, um orientador que remove obstáculos à aprendizagem, localiza e trabalha as dificuldades da criança. As inovações introduzidas por este modelo estão presentes na disposição circular dos alunos, nos jogos pedagógicos sempre disponíveis e nos cubos lógicos de madeira para o ensino da matemática.
-

### **b) Política Educacional Vigente**

Tudo que acontece na educação - os objetivos e conteúdos que são selecionados, as formas de ensinar e aprender que são privilegiadas, as relações que se estabelecem entre professores, alunos, direção e comunidade, entre outros, está relacionado a determinada maneira de pensar. O mundo da educação não é, como ingenuamente se pensou em tempos passados, um espaço autônomo, isolado e independente, desvinculado de outros “mundos”: do trabalho, da política, da economia, etc. Ao contrário, a educação está inserida no cenário social mais amplo, integrando uma rede de relações complexas e nem sempre explicitadas.

Assim, as concepções pedagógicas que permeiam o trabalho educacional estão sempre ligadas a um tempo, a uma sociedade e estas condicionam as suas práticas. De forma geral, duas visões sobre o processo ensino-aprendizagem podem ser destacadas, para definir as perspectivas pedagógicas: uma perspectiva de transmissão de conhecimentos e outra de construção de conhecimentos.

O ponto de vista tradicional, que enfatiza a transmissão de conhecimentos, tem como característica a reprodução, recorrendo à memorização, à aquisição de modelos pré-estabelecidos, com pouca margem para a dúvida e a diversidade de respostas possíveis.

A perspectiva que privilegia a construção do conhecimento aponta para uma educação problematizadora, com ênfase nos desafios e na resolução de problemas; busca desenvolver a visão crítica, a curiosidade, a pesquisa e a criatividade. Ressalta a possibilidade de diferentes respostas para uma mesma questão.

Assim a política educacional deve trazer em si uma visão de mundo. Nele, além dos conteúdos formais, podemos aferir as idéias que norteiam sua concepção. A escola que construímos reflete nosso pensamento sobre o mundo, na maneira de ver e atuar sobre a realidade. Nenhum ação pedagógica poderá ser neutro. Ele estará sempre relacionada a uma visão de sociedade e a uma concepção pedagógica. A escola tem um entusiasmo natural, seus profissionais trabalham com motivação e estão abertos aos debates educacionais. São profissionais críticos e são sempre incentivados a rever sua prática pedagógica.

A política educacional revela-se no trabalho diário e não a teoria impressa no plano de ensino. Estar sintonizado quer dizer acreditar no que é proposto. Também significa levar em conta o perfil de cada agente envolvido no processo. Não há uma receita pronta, um guia sobre as melhores propostas ou melhores instituições. Há diferentes concepções de aprendizagem e cada educador deve escolher aquela que mais se aproxime de suas crenças e atenda à concepção de conhecimento defendida pela instituição. Esse é o ponto central.

---

Ao definir sua própria política educacional, o docente não pode esquecer que o mundo mudou e hoje espera-se que todo indivíduo seja preparado para desenvolver seu senso crítico, o trabalho em equipe, a flexibilidade e a autonomia.

O mundo pede homens e mulheres que saibam lidar com a informação e com os desafios. Afinal, faz parte da missão da escola preparar seres humanos capazes de sobreviver criativamente num mundo em permanente mudança, que exigirá deles algo mais do que apenas seguir padrões.

## **12 – FUNCIONAMENTO E FORMA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA**

### **12.1 Educação Especial**

A Educação Especial é entendida como uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, assegurando o direito à educação de qualidade para todos os estudantes, em especial àqueles com deficiência, transtornos do espectro autista, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996, art. 58), a Educação Especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do aluno, garantindo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem. Esse direito é reforçado pela Constituição Federal de 1988 (art. 208, inciso III), que assegura o atendimento educacional especializado aos educandos com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

Assim o Decreto nº 7.611/2011 regulamenta o atendimento educacional especializado (AEE), estabelecendo que este deve complementar ou suplementar a formação dos alunos com deficiência, e nunca substituí-la, assegurando-lhes recursos e serviços que favoreçam a autonomia e o aprendizado.

Já a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) vem reforçando o direito à educação inclusiva, ao dispor que o sistema educacional deve adotar práticas pedagógicas, currículos, métodos e recursos de acessibilidade adequados às necessidades individuais de cada aluno.

Com base nessas legislações, a Escola Professora Ivania Romio Callegaro, reafirma seu compromisso com uma educação inclusiva, pautada nos princípios da equidade, da valorização

---



das diferenças e do respeito à dignidade humana. Nesse contexto, a instituição conta com uma Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que oferece suporte pedagógico complementar e/ou suplementar aos estudantes público-alvo da Educação Especial, favorecendo o desenvolvimento de suas potencialidades.

A escola também dispõe de cuidadora escolar, profissional que apoia diretamente os alunos nas atividades diárias, promovendo a autonomia, o cuidado e a segurança, em consonância com as orientações da Secretaria Municipal de Educação.

O trabalho pedagógico é desenvolvido de forma colaborativa, buscando eliminar barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais, para que todos os alunos possam participar plenamente das atividades escolares. A formação continuada dos profissionais é incentivada como estratégia essencial para fortalecer as práticas inclusivas e garantir uma atuação pedagógica cada vez mais sensível às necessidades individuais dos estudantes.

Assim, a Educação Especial, consolida-se como um eixo essencial para a construção de uma escola democrática, humanizada e acessível, reafirmando o compromisso da Escola Professora Ivânia Romio Callegaro com uma educação de qualidade social, que respeita as diferenças e valoriza as potencialidades de todos os seus educandos.

## **12. 2 – Horário de Funcionamento da Unidade**

De segunda-feira a sexta-feira: Berçário, Maternal I e II, Pré-II, : 1º, 2º, 3º e 4º ano das 13h30min às 17h30min.

Segunda-feira a sexta-feira: Pré I, 2º e 5º Anos, das 07h às 11h.

Segunda-feira a quinta-feira: 6º, 7º, 8º e 9º Anos das 07h às 11h45min.

Na sexta-feira todas as turmas seguem o mesmo horário das 07h às 11h.

## **12.3-Campos de Experiências Educação Infantil**

As práticas são organizadas a partir dos cinco Campos de Experiência:

1. O eu, o outro e o nós – construção da identidade e das relações sociais.
  2. Corpo, gestos e movimentos – expressão corporal, coordenação e autonomia.
  3. Traços, sons, cores e formas – expressão artística, sensibilidade e criatividade.
  4. Escuta, fala, pensamento e imaginação – desenvolvimento da linguagem oral e do pensamento.
-

5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – exploração do ambiente e ampliação do raciocínio lógico.

#### **12.4 - Disciplinas do Núcleo Comum e Complementar do 1º ao 5º Ano.**

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Ciências
- Estudo da História e Geografia
- Artes
- Educação Física
- Ensino Religioso
- Língua Estrangeira Moderna – Inglês

#### **12.5 - Disciplinas do Núcleo Comum do 6º ao 9º ano**

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Ciências
- História
- Geografia
- Estudos Amazônicos
- Artes
- Educação Física
- Ensino Religioso
- Língua Estrangeira Moderna– Inglês

### **13 - PROJETOS CURRICULARES**

Além do projetos existentes, outros Projetos de Intervenção Pedagógica estão em fase de elaboração e implementação na escola para execução durante todo o ano letivo de 2024/2025 entre estes estão:

---

- **MOMENTO CÍVICO** – realizado todo início de mês, de forma a utilizar todos os hinos: Nacional, do Pará e hino de Novo Progresso. E cada momento, se pretende desenvolver a auto-estima, criatividade, respeito e companheirismo.

- **CULTURA POPULAR - FESTA JUNINA/NOITE CULTURAL**– Realizadas uma vez ao ano, tem como incentivo o conhecimento histórico e desenvolvimento das atividades festivas pelos alunos, valorizando a diversidade de culturas populares. Serão organizadas coletivamente com a comunidade escolar, contando com a colaboração e participação de todos os funcionários da educação e integrantes comunitários e/ou membros do Conselho Escolar da referida instituição. Todas as decisões referentes à organização e realização dos referidos eventos se darão após aval de 50% mais 01 dos membros que compõem o Conselho Deliberativo da Instituição Escolar, bem como, as demais decisões cabíveis ao bom andamento das atividades realizadas pela escola.

- **PROJETO SEMANA DA EDUCAÇÃO INFANTIL** – desenvolver as relações sócio-educativas, ampliando as relações sociais na interação com outras crianças e adultos, conduzir ao conhecimento do próprio corpo, do brincar e se expressar das mais variadas formas possíveis, se utilizando de diferentes linguagens.

- **PROJETO DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS**– através de palestras realizadas bimestralmente com profissionais da Educação, Saúde entre outros, pretende-se levar o aluno a sanar suas dúvidas, trocar experiências e adquirir conhecimentos.

- **PSE** – Projeto Saúde na Escola: a ser desenvolvido em parceria com o PS-Posto de Saúde local, englobando vários temas ligados à saúde e a manutenção da vida.

- **PSE** – Projeto Saúde na Escola: a ser desenvolvidos em parceria com os professores de educação física do Município responsáveis pelo projeto.

- **PROJETO ESCOLA NA SAÚDE PÚBLICA** – Projeto em parceria com o PSE Vila Isol e Secretaria de Saúde, voltado à conscientização e ao combate ao mosquito *Aedes aegypti* e ao Caramujo Africano.

- **PROJETO EDUCAÇÃO EM VALORES** – O Projeto visa construir uma cidadania sadia, crítica, comparativa e consciente nos educandos, tornando-os cidadãos participativos no desempenho de seu papel, frente aos seus direitos e deveres, e respeitosos perante os direitos e deveres, dos seus semelhantes na sociedade em que vivem.

- **PROJETO ALUNO DESTAQUE** – Este projeto visa incentivar os alunos a se dedicarem mais ao estudos e assim, atingir a médias estipulada em cada bimestre e assim, no

---

final de cada semestre, os alunos premiados como destaque ganharão um prêmio. Como, participação no JOENP e uma tarde de piscina.

- **PROJETO PROVA SAEB EM AÇÃO:** Projeto voltado a melhoria do empenho e notas dos alunos na realização da Prova SAEB. O Projeto se utiliza da realização de simulados e atividades específicas condizentes com os níveis de ensino e com o nível das SAEB.

- **PROJETO DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL** - O Projeto tem a finalidade de conscientizar quanto a exploração da criança no trabalho e no incentivo a permanência na escola.

- **PROJETO FAÇA BONITO** - Mobilizar a sociedade para prevenir e combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

- **PROJETO LER É DAR ASAS Á IMAGINAÇÃO** - Despertar e incentivar o gosto pela leitura, desenvolver a criatividade e a imaginação, e aprimorar habilidades como vocabulário, escrita e senso crítico com alunos do 6º ao 9º ano. Ele busca criar um vínculo positivo e duradouro com os livros, além de fomentar a autonomia do leitor.

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado. Brasília: MEC, 2011.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA** (Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990). Brasília: MEC, 1990.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015). Brasília: Presidência da República, 2015.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação – PNE 2011–2020**. Brasília: MEC, 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 14 de janeiro de 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: MEC, 2010.

BUENO, José Geraldo Silveira. **Educação Especial Brasileira: Integração/Inclusão**. São Paulo: EDUC, 2010.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000a.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 2005.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ática, 2003.

SCHAFF, Adam. **História e Verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

---